



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 24 de janeiro de 2016

## NÍVEL MÉDIO

# AGENTE DE FISCALIZAÇÃO FAZENDÁRIO

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- 3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Matemática, 05 de Informática e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJÚ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PMMC do referido concurso.

**Boa Prova.**

FADESP

## PORTUGUÊS

LEIA O TEXTO ABAIXO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 1 A 10.

### A Perca

1 Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando  
2 um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a  
3 minha. Era uma moça simpática que me perguntou:  
4 – Martha, o certo é dizer perda ou perca?  
5 – Hãn?  
6 – É perda de tempo ou perca de tempo? Como se diz?  
7 A pergunta era tão inusitada para a hora e o local, tão surpreendente, vinda de  
8 alguém que eu não conhecia, que me deu um branco: por um milésimo de segundo eu não  
9 soube o que responder. Perca de tempo, isso existe? Então o sinal abriu, os carros da frente  
10 começaram a engatar a primeira, eu olhei para ela e disse:  
11 – É perda de tempo.  
12 Ela sorriu em agradecimento e foi em frente. Meu carro ainda ficou um tempo parado. Eu  
13 parada no tempo. Perca de tempo.  
14 Dei uma risada e segui meu rumo também.  
15 Se alguém te diz “não perca tempo”, e todos te dizem isso o tempo todo, como não  
16 confundir? Tantos confundem. São coagidos a tal.  
17 E, cá entre nós, a “perca” parece mais amena do que a “perda”.  
18 A perca de um amor é quase tão corriqueira como a perca do capítulo da novela. A perca  
19 é feira livre. A perca é festiva. A perca é música popular.  
20 Já a perda é sinfonia de Beethoven.  
21 A perca acontece no verão. A perca de uma cadeirinha de praia, a perca de um palito  
22 premiado de picolé.  
23 As perdas acontecem no inverno.  
24 A perca é simplória, a perca é distraída, a perca é provisória, logo, logo reencontrarão o  
25 que está faltando.  
26 A perca é para sempre.  
27 As percas reinventam o vocabulário e seu sentido, não são graves, as percas são  
28 imperfeições perdoáveis, as percas são inocentes.  
29 As perdas são catastróficas, nada têm de folclóricas.  
30 A perca é um erro gramatical, e apenas esse erro ela contém. De resto, não faz mal a  
31 ninguém.  
32 A perda é um acerto gramatical, mas só esse acerto ela contém. De resto, é brutal.  
33 Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma:  
34 – Martha, é perda de tempo ou perca de tempo? Como é que se diz?  
35 – O correto é dizer perda, mas é muito solene. Perca dói menos por ser mais trivial.

MEDEIROS, Martha. *Feliz por nada*. Porto Alegre - RS: L&PM, 2014, p. 191-192.

1. Em sua reflexão, a autora do texto, Martha Medeiros,  
(A) manifesta pouca segurança quanto à grafia de palavras.  
(B) confunde duas noções completamente distintas da língua.  
(C) admite que, apenas à luz da gramática, o correto é “perda”.  
(D) reprova o uso que comumente se faz de “perca” por “perda”.
2. Ao distinguir, do ponto de vista semântico, “perda” e “perca”, a autora  
(A) critica o excesso de liberdade e informalidade do registro popular.  
(B) considera a forma “perca” um desvio linguístico grave e imperdoável.  
(C) demonstra ser bem flexível quanto aos equívocos de ordem linguística.  
(D) questiona o fato de se rotular o vocábulo “perca” como um erro gramatical.
3. Com a expressão “só acontece comigo” (l. 1), Martha Medeiros dá a entender que  
(A) é vítima constante de dúvidas de português.  
(B) tem vivido fatos insólitos e pouco frequentes.  
(C) raramente vivencia acontecimentos inabituais.  
(D) costuma ter reações inusitadas em horas e locais surpreendentes.

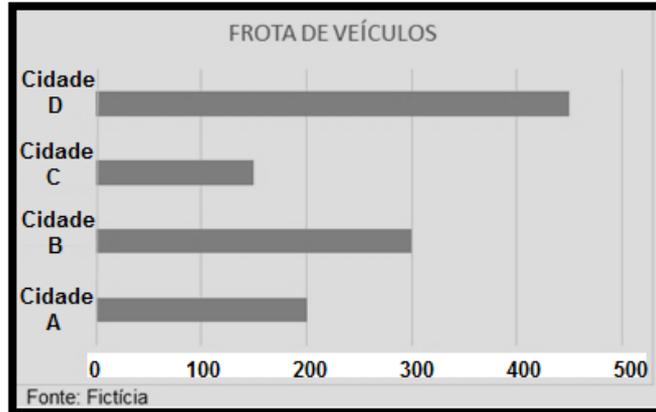
4. Quanto à organização textual, é **verdadeiro** afirmar que
- (A) a autora introduz o tema do texto por meio do relato de uma cena inusitada por ela vivenciada.
  - (B) grande parte do texto é constituída de sequências expositivas acerca da origem das palavras “perca” e “perda”.
  - (C) o final do texto é uma sequência argumentativa em que a autora reafirma sua posição inicial diante da dúvida de sua leitora.
  - (D) predomina no texto a estrutura narrativa, já que grande parte dos enunciados gira em torno de acontecimentos vivenciados pela autora.
5. O enunciado por meio do qual a autora estabelece uma aproximação maior com o leitor é
- (A) “cá entre nós” (ℓ. 17).
  - (B) “só acontece comigo” (ℓ. 1).
  - (C) “Eu parada no tempo” (ℓ. 12 e 13).
  - (D) “não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31).
6. Como recurso expressivo, a autora vale-se da repetição das palavras “perca” e “perda”, no início de vários parágrafos sucessivos, para enfatizar a distinção entre elas. Trata-se da figura de linguagem denominada
- (A) anáfora.
  - (B) perífrase.
  - (C) aliteração.
  - (D) polissíndeto.
7. A reformulação proposta para o fragmento de texto transcrito entre aspas apresenta mudança de sentido em
- (A) “segui meu rumo também” (ℓ. 14) → fui em frente.
  - (B) “A perda é para sempre” (ℓ. 26) → A perda é definitiva.
  - (C) “que me deu um branco” (ℓ. 8) → que não consegui lembrar.
  - (D) “De resto, não faz mal a ninguém” (ℓ. 30 e 31) → Aliás, não é conveniente.
8. No período “Se eu pudesse voltar no tempo, reconstituiria a cena de outra forma” (ℓ. 33), a oração grifada
- (A) explica o que se diz na oração principal.
  - (B) aponta a causa do que é expresso na oração principal.
  - (C) traduz a consequência do que se afirma na oração principal.
  - (D) exprime uma condição para que ocorra o que se afirma na oração principal.
9. Em “Se alguém te diz ‘não perca tempo’, e todos te dizem **isso** o tempo todo, como não confundir? Tantos confundem. São coagidos a **tal**” (ℓ. 15 e 16), os pronomes em destaque remetem a
- (A) “alguém” e “todos”.
  - (B) “perca” e “não confundir”.
  - (C) “o tempo todo” e “tantos confundem”.
  - (D) “não perca tempo” e “confundir perca e perda”.
10. No trecho “Da série “só acontece comigo”: estava parada num sinal da Avenida Ipiranga quando um carro encostou ao lado do meu. A motorista abriu a janela e pediu para eu abrir a minha” (ℓ. 1 a 3), os verbos sublinhados expressam
- (A) fatos passados concluídos.
  - (B) ações passadas simultâneas.
  - (C) fatos que se repetiam no passado.
  - (D) fatos passados anteriores a outros também passados.

## MATEMÁTICA

11. Para construir 20 metros quadrados de um piso, foram gastas 8 sacas de cimento. Se o piso medisse 15 metros quadrados, proporcionalmente, teriam sido gastas

- (A) 4 sacas.
- (B) 5 sacas.
- (C) 6 sacas.
- (D) 7 sacas.

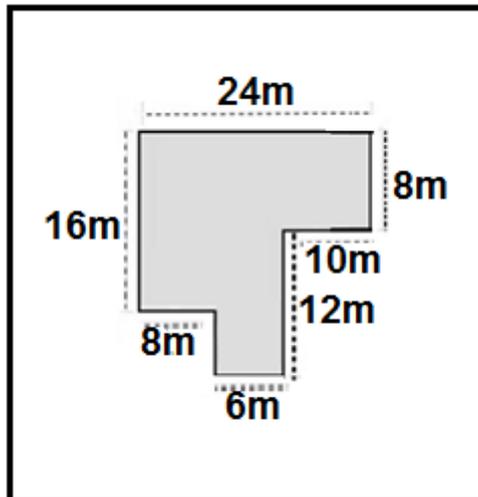
12. As frotas de veículos de quatro cidades são apresentadas no gráfico abaixo.



De acordo com esses dados, a quantidade total de veículos dessas quatro cidades aproxima-se de

- (A) 1.050.
- (B) 1.100.
- (C) 1.150.
- (D) 1.250.

13. Uma casa, de compartimentos retangulares será construída em um terreno retangular, conforme esboço abaixo.



Para que a área externa à casa meça 272 metros quadrados, a área total do terreno deve medir

- (A) 500 m<sup>2</sup>.
- (B) 550 m<sup>2</sup>.
- (C) 600 m<sup>2</sup>.
- (D) 650 m<sup>2</sup>.

**14.** Em uma secretaria municipal, há 23 servidores que trabalham em duas seções (S1 ou S2), no turno da manhã ou no da tarde. Quatro servidores da Seção S1 trabalham no turno da tarde e, dos 13 servidores da seção S2, 8 trabalham no turno da manhã. O número de servidores da seção S1 que trabalha no turno da manhã é igual a

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.

**15.** Um aparelho de televisão vendido sem juros, com 20% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 180,00, custa

- (A) R\$ 900,00.
- (B) R\$ 880,00.
- (C) R\$ 920,00.
- (D) R\$ 960,00.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

16. Para acessar um determinado “Menu de Contexto”, é necessário clicar com o botão direito do *mouse* na área em que se deseja ver o menu no Windows 7. O “Menu de Contexto” da “Barra de Tarefas” do Windows 7 (instalação padrão) não apresenta a opção

- (A) “Iniciar Gerenciador de Tarefas”.
- (B) “Mostrar a área de trabalho”.
- (C) “Janelas em cascata”.
- (D) “Abrir o Internet Explorer”.

17. No Microsoft Office Word 2010, um usuário precisa alinhar à direita o primeiro parágrafo do seu texto que está sendo editado. Para realizar essa operação, é necessário selecionar aquele parágrafo e pressionar as teclas <Ctrl> +

- (A) <G>.
- (B) <Q>.
- (C) <E>.
- (D) <J>.

18. Uma das principais características do “Google”, serviço de pesquisa na Internet, é a possibilidade de escrever algumas palavras sobre um determinado assunto e pressionar o botão “Pesquisa Google”. Para pesquisar no “Google” as páginas que tenham a palavra texto como título de identificação, como, por exemplo: Brasil, é necessário utilizar o comando

- (A) title >> Brasil.
- (B) title \*\*Brasil\*\*.
- (C) title “Brasil”.
- (D) title: Brasil.

19. O programa “Windows Live Mail 2011” instalado no Windows 7 é utilizado para o gerenciamento de *e-mails*. Na sua barra de menus, encontram-se as Guias “Início”, “Pastas”, “Exibir”, e “Contas”. A Guia “Início” não possui o Grupo

- (A) “Responder”.
- (B) “Mensagens”.
- (C) “Excluir”.
- (D) “Ferramentas”.

20. Para pesquisar a existência dos arquivos (Considere os itens 01, 02 e 03 na tabela abaixo.) no Windows Explorer do Windows 7 (instalação padrão) para o volume “C:”, por exemplo, é necessário utilizar a seguinte “sintaxe”:

Item	Arquivo
01	Concurso002.doc
02	ConcursoPUB.txt
03	ConcursoA01.xlsx

- (A) Concur!!!.\*
- (B) Concurso?.@
- (C) Concurso???.\*
- (D) Concurso&&&.\$

# RASCUNHO

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Conforme estabelece o artigo 982 do código civil brasileiro, são duas as formas de sociedades existentes, quais sejam:
- (A) as sociedades anônimas e as companhias.
  - (B) as sociedades de capital e as sociedades de indústria.
  - (C) as sociedades lucrativas e as sociedades sem finalidade de lucro.
  - (D) as sociedades empresárias e as sociedades simples.
22. Caracteriza-se como fato contábil modificativo diminutivo o(a)
- (A) apropriação da folha de pagamento do mês.
  - (B) aquisição de mercadorias a prazo.
  - (C) pagamento de obrigação com juros.
  - (D) venda à vista de mercadorias.
23. Quanto ao balancete de verificação, é correto afirmar que
- (A) visa identificar o resultado do exercício, verificando a correta apuração entre receitas, despesas e custos.
  - (B) é um demonstrativo contábil fixado na legislação societária de elaboração obrigatória para as sociedades anônimas de capital aberto.
  - (C) tem como finalidade precípua identificar a adequada utilização do método das partidas dobradas, envolvendo todas as contas movimentadas pela entidade.
  - (D) relaciona todas as contas do balanço patrimonial, exceto as contas retificadoras, que terão seus saldos encerrados.
24. Quando no encerramento do exercício financeiro de uma entidade do setor público for constatado que existem empenhos emitidos e não pagos, tais valores deverão ser
- (A) inscritos em restos a pagar.
  - (B) encerrados por conta do princípio da competência.
  - (C) destinados ao provisionamento de caixa para futuros pagamentos.
  - (D) anulados junto com a nota de empenho que lhe deu origem.
25. Conforme preceitua o artigo 18, parágrafo 2º da Lei Complementar nº 101/2000, a despesa total com pessoal será apurada adotando-se o regime
- (A) misto.
  - (B) de competência.
  - (C) transitório.
  - (D) de caixa.
26. O tributo cobrado pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições, foi instituído para fazer face ao custo de obras públicas de que decorra valorização imobiliária, tendo como limite total a despesa realizada, e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado. Tal tributo intitula-se
- (A) imposto sobre obras.
  - (B) taxas diversas.
  - (C) contribuições de melhoria.
  - (D) empréstimos compulsórios.
27. Na modalidade de tributação do lucro, intitulada lucro presumido, o cálculo do imposto de renda ocorrerá
- (A) pela apuração dos resultados originados dos registros contábeis.
  - (B) em função da presunção do lucro baseado na média das vendas ocorridas nos três meses anteriores ao da apuração do imposto.
  - (C) pela escrituração contida no livro razão das vendas efetuadas no mês de apuração do imposto.
  - (D) mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o lucro presumido apurado no trimestre.

- 28.** Quanto à dinâmica do débito, crédito e saldo nas contas, é correto afirmar que
- (A) o débito indica aumento nas contas de ativo que, exceto nas contas retificadoras, possuem saldo devedor.
  - (B) as contas de passivo são creditadas quando diminuem de valor, tendo saldo devedor para indicar obrigações a pagar.
  - (C) as contas de resultado serão creditadas e, ao final do exercício social, terão seus saldos debitados.
  - (D) as contas de patrimônio líquido serão creditadas para indicar pagamento de obrigações junto a terceiros.
- 29.** Uma vez apurado o resultado econômico, o mesmo deverá ser destinado à distribuição. No caso de lucro, parte será destinada à formação de reservas ou para compensar prejuízos de anos anteriores. A demonstração contábil que se encarrega de evidenciar esse fluxo é o(a)
- (A) balanço patrimonial.
  - (B) demonstração do resultado abrangente.
  - (C) demonstração das mutações do patrimônio líquido.
  - (D) balancete de verificação.
- 30.** A ausência de tributação, estabelecida por força da lei magna, como é o caso de livros, jornais, periódicos e os papéis destinados à sua impressão, é um benefício fiscal denominado
- A ausência de tributação sobre livros, jornais, periódicos e os papéis destinados à sua impressão é um benefício fiscal estabelecido por força da lei magna e denominado de
- (A) Isenção.
  - (B) Imunidade.
  - (C) não incidência.
  - (D) suspensão tributária.

RASCUNHO